

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE RATOS NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO APÓS INDUÇÃO FOCAL DE DESMIELINIZAÇÃO TÓXICA NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS TRATADOS COM PROPENTOFILINA (APOIO UNIP)

Aluna: Andrezza Michelli Scames Menardi

Orientador: Prof. João Lopes Martins Júnior

Curso: Fisioterapia

Campus: Vergueiro

A desmielinização induzida nas bainhas de mielina pelo gliotóxico brometo de etídio (BE) foi estudada com o objetivo de avaliar estratégias terapêuticas no sentido de acelerar a reconstrução das bainhas de mielina perdidas e permitir a compreensão do limitado processo de reparo mielínico no sistema nervoso central. Foram analisadas, neste estudo, as lesões desmielinizantes bem como as atividades relacionadas ao comportamento do animal em labirinto de cruz elevada (LCE), proposto como modelo para avaliação de drogas ansiolíticas do grupo dos benzodiazepínicos em ratos (FILE; HYDE, 1979). O racional deste modelo leva em conta o comportamento do rato que procura locomover-se em ambientes fechados (túneis) para evitar predadores. O comportamento do animal neste aparelho é considerado um modelo experimental de ansiedade. Estudos *in vivo* e *in vitro* têm demonstrado que o derivado xantínico propentofilina (PROP) apresenta marcados efeitos neuroprotetores, anti-inflamatórios e antiproliferativos em situações de lesão no SNC e clinicamente já demonstrou eficácia no tratamento da demência vascular degenerativa e da isquemia cerebral. O presente estudo tem como objetivo investigar se o tratamento com PROP pós-injeção do gliotóxico mostra-se capaz de reverter os *deficits* comportamentais induzidos pelo BE e verificados mediante emprego da avaliação do comportamento no labirinto em cruz elevado, comparando os resultados encontrados com aqueles de ratos injetados com BE e não tratados com PROP. Pretende-se ainda observar a evolução das prováveis perdas comportamentais ao longo de diferentes

períodos pós-injeção nos dois grupos (tratados e não tratados com PROP), a fim de se determinar se existe recuperação funcional significativa no período analisado e se a referida xantina é capaz de influenciar positivamente tal recuperação.